

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES**Data da Reunião:** 19/03/2025**Hora início:** 14:00**Hora fim:** 15:40**Local:** Gabinete do prefeito – São Lourenço do Oeste**Município envolvido:** São Lourenço do Oeste**Assuntos:** Plano de Ações Estratégicas**PARTICIPANTES**

NOME	ENTIDADE	TELEFONE OU E-MAIL	ASSINATURA
JOSILENE CASAGRANDE SUTTIU	PREF. M. SLO.		
GEANNE C. T. LESSA	PREF. M. SLO.		
SERGIO PEDERSSATTI	PREF. SLO		
Silvana Pastorello	Comissão		
MIRIA LESME MICHELAN	Comissão		
EDSON FERRELLI	Comissão		
Galio J. da Prada	Pref. M. SLO		
Rogel S.R. Ranzani	Pref. M. SLO		
Gilberto W. Junior	ADISTO		
Alexandro Batisti	CDL		
Prisciane Fontane	Comissão DAPP		
Tainara Antunes de Xavier	Cincatarina		
Matheus Bianchini	CINCATARINA		
Gesiane Rossette Krumm	Cincatarina		

NOTAS DE REUNIÃO

No dia dezenove de março de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, reuniram-se no gabinete do prefeito do município de São Lourenço do Oeste, os técnicos do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, Gesiane H., Matheus B. e Tainara A., juntamente com os membros da comissão de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de São Lourenço do Oeste. Inicialmente, a senhora Gesiane H. apresentou como se dará a dinâmica da reunião. Em seguida, iniciou a leitura as considerações acerca dos apontamentos enviados em onze de março de dois mil e vinte e cinco pela Comissão de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de São Lourenço do Oeste sobre o Plano de Ações Estratégicas. A primeira consideração, em relação ao eixo de pedestres, a comissão ressaltou os casos em que se tem a ciclovia juntamente com a calçada. A equipe do CINCATARINA incluiu além das diretrizes anteriores, uma possível adaptação para esses casos em que a malha cicloviária é adjacente a calçada, através do prolongamento do parklet. A senhora Josilene esclareceu que neste caso estão sendo dispostas diretrizes para implantação de parklet. A próxima contribuição foi em relação as metas e ações das rotas acessíveis, a Comissão questionou como seria a ligação com a região próxima ao Cemitério Jardim da Saudade. A equipe do CINCATARINA respondeu que se optou por não realizar a ligação com a área central, devido ser uma região deslocada e estaria onerando o município ao fazer a ligação. O senhor Matheus B. destacou que a região está pouco urbanizada e que foi previsto a construção das calçadas lindas das edificações institucionais existentes na área. A senhora Josilene C. destacou a importância de se realizar a ligação, pois é a principal via de acesso a região. A senhora Geanne ressaltou a necessidade da ligação, ainda que seja em nível de prioridade três. A senhora Gesiane H. esclarece os níveis de prioridade, sendo o primeiro com prazo de execução em três anos; o segundo com prazo de execução em seis anos e o terceiro com prazo de execução em dez anos. A comissão concordou em incluir a ligação entre a área central e a região em questão com nível de prioridade três. A senhora Gesiane H. solicitou que seja encaminhado a identificação dos lotes institucionais do loteamento para que seja projetado a rota de modo a atender essas edificações. A próxima contribuição foi em relação a estrada a lado rodoviária que está sem pavimentação. A equipe do CINCATARINA destacou que essa via está classificada como prioridade dois, ou seja, prazo de execução em até seis anos. A senhora Josilene C. destacou que se trata de uma estrada com matrícula particular. O senhor Matheus B. destacou que essa via não deveria estar em proposta, mas não tinha conhecimento de que não se tratava de via pública. A próxima inclinação foi em relação as inclinações das vias, a Comissão estava com dúvidas, em relação a classificação das vias. A senhora Tainara A. esclareceu que a rota acessível não precisa obrigatoriamente seguir a inclinação de 8,33%, porém, foi tentado encaixar uma

inclinação inferior visando proporcionar mais conforto para os transeuntes e o senhor Matheus B. complementou que as vias apontadas seriam conferidas a campo. Na próxima contribuição, a Comissão sugeriu a ligação acessível ao bairro Progresso e Centro, seja mais facilitado pela rua Gilio Rezzieri. A equipe do CINCATARINA destacou que os bairros Centro e Progresso estão interligados pela Rua Coronel Ernesto Bertaso, a qual está quase toda comportando as rotas acessíveis pela quantidade de edificações institucionais existentes, porém, caso a comissão entendesse que seria necessário, a ligação pode ser avaliada e composta na rota acessível. A senhora Geanne destacou que com a pavimentação da via Gilio Rezzieri, notou-se a mudança de rota da Avenida Brasil para a via Gilio Rezzieri, de modo, a desengarrafar a Avenida Brasil. A Comissão optou por realizar a ligação com prioridade dois. A Comissão questionou como seria a ligação com bairro São Francisco, a senhora Josilene C. questionou se não necessitava uma conexão, pois houve essa demanda durante a elaboração do Plano Diretor alguns anos atrás. A senhora Gesiane H. destacou que o parecer da equipe do CINCATARINA seria em relação ao custo devido as longas distâncias, porém, se a Comissão entendesse como necessário, seria incluído. A senhora Tainara A. sugeriu propor essas conexões como uma recomendação, pois exclui a obrigatoriedade de execução no prazo estipulado. O senhor Mauro L. questionou qual foi o entendimento pela equipe do CINCATARINA em relação as execuções físicas em termos de mobilidade, a senhora Tainara A. respondeu que em relação as rotas acessíveis, seria a padronização de toda a infraestrutura das calçadas públicas com a sinalização adequada. O próximo questionamento da Comissão, foi em relação a meta e ação seis, se não deveria estar disposta juntamente com a meta e ação da cartilha das calçadas. A equipe do CINCATARINA respondeu que não, pois são temas distintos, a meta e ação número seis refere-se as travessias existentes no município. A Comissão reforçou a importância de manter a recomendação de se estabelecer no Plano Diretor, a implantação completa de calçadas no ato da entrega do empreendimento, inclusive composto de sinalização horizontal e vertical pertinente. Em relação ao eixo de bicicleta, a Comissão questionou se a ciclofaixa atual conta com largura inferior a um metro e cinquenta centímetros, a equipe do CINCATARINA apresentou a tabela explicativa do CONTRAM e verificou-se que as medidas atuais estão de acordo com o estabelecido, portanto, não será necessário realizar a adequação. A Comissão também questionou se será necessário adequar o Plano Diretor quanto as ciclorrotas para as novas implantações de pavimentação. A equipe do CINCATARINA recomenda que para novas pavimentações, sejam utilizadas ciclovias e ciclofaixas, sendo a ciclorrota uma alternativa pontual a ser aplicada conforme a municipalidade considerar conveniente. A Comissão questionou se as diretrizes viárias para projetos de pavimentação vão permanecer no Plano Diretor, a equipe do CINCATARINA destacou que as diretrizes viárias para projetos de vias devem permanecer no Plano Diretor ou em outra legislação específica do sistema viário do município, sendo o último caso mais ideal. A Comissão solicitou para que fosse avaliado a implantação da ciclovia no contorno do trevo próximo ao loteamento Allievi. A Comissão questionou se poderia incluir no Plano de Mobilidade Urbana, o padrão de malha cicloviária no município e a equipe do CINCATARINA esclareceu que o Plano de Mobilidade Urbana não elabora legislação específica, apenas traz diretrizes com base na legislação vigente. Em relação ao eixo de circulação viária, a Comissão destacou que a estrada ao lado do terminal rodoviário se configura como uma estrada sem pavimentação, a equipe do CINCATARINA enfatizou que não havia conhecimento de que a via é de propriedade particular e que será suprimida dos cartogramas. A Comissão questionou a importância de discutir com o CONCISLO a questão das diretrizes viárias, pois envolve o uso e ocupação do solo. O CINCATARINA, destacou que sim. Em relação ao texto sobre atualizações do Plano Diretor, em relação a pavimentação asfáltica em novos parcelamentos, a Comissão comentou que talvez tivesse atualização do ano de dois mil e vinte e dois. A equipe do CINCATARINA, destacou que a alteração que realizou atualizações nessa temática ocorreu no ano de dois mil e quinze, portanto, será realizado o ajuste e referenciado a legislação. Novamente, a comissão questionou se a sugestão do CINCATARINA era deixar as diretrizes viárias no Plano de Mobilidade Urbana e as diretrizes físicas em uma legislação específica. A equipe do CINCATARINA esclareceu que as diretrizes viárias expressas no Plano de Mobilidade Urbana são de caráter sugestivo e que não devem ser substituídas pelas expressas no Plano Diretor, já as diretrizes físicas, o ideal seriam estarem dispostas em uma legislação específica, também, a municipalidade deve avaliar se as diretrizes físicas e de projeções devem estar juntas ou não, o ideal é que ambas estejam compiladas, porém, não é regra. Em relação a requalificação viária, a comissão solicitou a discussão sobre os modelos apresentados, pois não contam com opções com estacionamentos e por vezes, a população não aceita os modelos sem estacionamentos. O parecer da equipe técnica do CINCATARINA é de que nesta abordagem será inserido modelos de via com gabaritos reduzidos e inferiores ao mínimo estabelecido pela municipalidade, que no caso são quinze metros, e visando atender a sugestão da Comissão, serão elaborados modelos com estacionamento. A Comissão questionou se os projetos de pavimentação das vias existentes e requalificação de vias com larguras maiores de quinze metros, deverão seguir as diretrizes do Plano Diretor. A equipe técnica do CINCATARINA esclareceu que sim. A senhora Gesiane H. destacou que no dia vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco foi solicitado o envio do traçado de malha cicloviária projetada para os novos parcelamentos do solo, para vinculá-los aos cartogramas do eixo de bicicleta. Em onze de março de dois mil e vinte e cinco foram enviados três arquivos que abordavam essa temática, sendo: Loteamento Zucchi, Loteamento Fundação,

Loteamento no bairro São Francisco. O Loteamento Zucchi possui os dados da malha cicloviária, porém em diálogo realizado com a comissão foi decidido não incluir novos parcelamentos na base cartográfica, no entanto, o senhor Mauro L. comentou a importância de se adicionar o novo parcelamento à base cartográfica, pois dá acesso a outras localidades do município. A senhora Gesiane H. comentou que então será necessário que seja encaminhado o arquivo editável georreferenciado e com o projeto do traçado da malha cicloviária. Sobre o Loteamento Fundação, o arquivo foi recebido e a malha cicloviária incluída nos cartogramas do eixo bicicleta. Sobre o Loteamento do bairro São Francisco, o arquivo foi analisado e identificou-se que não possui malha cicloviária. A senhora Gesiane H. destacou que ainda se faz necessário o envio de mais alguns materiais, sendo o Loteamento Alto Vale, o qual, a Comissão esclareceu que se chama "Jardim Itália"; Loteamento São Francisco; Dois loteamentos sem nomes, um deles se chama "Bela Vista" e o outro "Jardim Itália"; Loteamento Dona Matilde; Loteamento Premier e Loteamento Menegatti III. A senhora Gesiane H. esclareceu que a equipe do CINCATARINA encaminhará as considerações para a Comissão, será encaminhado também, o Plano de Ações Estratégicas atualizado para a Comissão analisar, será realizado também o levantamento de campo para enviar à Comissão os cenários atualizados. Em seguida, apresentou aos presentes como acessar os materiais elaborados, através do site do CINCATARINA. Destacou também, os próximos passos, sendo: a aprovação do Plano de Ações e segue-se para a elaboração da Minuta de Lei, depois de aprovada a Minuta de Lei, segue-se para apresentação em Audiência Pública, destacou a importância da divulgação do convite para a audiência, em seguida, serão analisadas as contribuições recebidas na audiência pública e por fim será encaminhado para a Câmara de Vereadores, para que seja avaliado e sancionado a lei. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada as quinze horas e quarenta minutos.

Próximos passos da comissão:

1 – Avaliar e aprovar o Plano de Ações Estratégicas.

Próximos passos do CINCATARINA:

1 – Atualizar o Plano de Ações Estratégicas e encaminhar para análise e aprovação da Comissão.